

**Espetáculos, mostras, circuito de artes e atividades formativas
são atrações da 9ª edição da Aldeia do Velho Chico**

Mais de 120 atrações locais e nacionais nas linguagens de teatro, dança, música, artes visuais, cinema e literatura, irão movimentar a cidade de Petrolina, entre os dias 2 e 18 de agosto, durante a 9ª edição da Aldeia do Velho Chico – Festival de Artes do Vale do São Francisco.

Com a expectativa de reunir um público estimado em 70 mil pessoas, o Sesc Petrolina preparou uma vasta e diversificada programação – a maioria das atrações são gratuitas, que inclui espetáculos, exposições, performances, interferências urbanas, lançamento de livros, recitais, mostras, circuito itinerante de artes pelas escolas públicas e um leque de atividades formativas com 16 opções em oficinas de capacitação e para estudantes.

O verdadeiro caldeirão cultural, que mobiliza em média 1.000 artistas por edição desde o ano de 2005, começa a engrossar o caldo antes mesmo da abertura oficial, com o vernissage da exposição, Os Olhos Cegos do Rio, às 20h, quinta-feira (1), na galeria de Artes Ana das Carrancas - Sesc Petrolina. No dia seguinte, o festival, que é um desdobramento do projeto nacional Palco Giratório, inicia as atividades às 15h na Praça Dom Malan com uma interferência urbana, seguida de uma grande movimentação no Sesc Petrolina, para a saída do cortejo Abre Alas pro Velho Chico.

Depois, uma verdadeira multidão toma às ruas do centro da cidade e faz a festa na Porta do Rio (Orla), com atrações, a exemplo do Maracatujaba, Afoxé Filhos de Zaze, banda de pífanos, Frevuca, orquestra de frevo A Rebarba, São Gonçalo do Lamedor, Samba de Véio, Dona Selma do Coco e Camila Yasmine. Daí em diante, a Aldeia do Velho Chico promete não deixar ninguém parado com um leque interessante de opções distribuídas nos espaços: Sesc Petrolina, Ilha do Massangano e Praça Dom Malan. Nos bairros, São Gonçalo, Alto do Cocar, Pedra Linda, Cohab VI e Areia Branca e no interior do município, nas localidades do Serrote do Urubu, Porto da Ilha e Núcleo 09 do projeto de irrigação Senador Nilo Coelho.

Segundo o coordenador do Festival, Jailson Lima, a 9ª edição vem recheada de boas atrações e muitas novidades. "Além de grandes espetáculos do Palco Giratório, a exemplo de Luis Antonio - Gabriela e Simbá, o Marujo, teremos também a Mostra Sonora Brasil com grupos de samba e tambor do Pará, Amapá, Bahia e Rio Grande do Sul. São novidades ainda, o espaço Tecendo Ideias, que vai trocar experiências e discutir linguagens artísticas a partir de cinco recortes pinçados da programação e a Cena Biruta, uma proposta teatral centralizada na figura do palhaço que será desenvolvida durante quatro dias no bairro São Gonçalo".



Jailson Lima enumerou ainda outras inovações como a descentralização da Cena Bacante, que agora vai para o bairro da Areia Branca e o Circuito Itinerante de Artes que será realizado nas escolas públicas do município. "Esse ano, além da apresentação com grandes nomes da programação, a exemplo dos poetas Chico Pedrosa e Suzana Morais, teremos a Contação de história com Mariane Bigio e Milla Bigio, exibição de vídeos e espetáculos teatrais", acrescentou.

O encerramento da programação será às 19h do domingo (18), quando se apresentam no Terraço da Galeria Ana das Carrancas, o Baque Opará, Samba de Véio e a Mostra Sonora Brasil. Antes porém, no sábado, o tradicional Virarte antecipa as cerimônias do adeus a 9ª Aldeia do Velho Chico com 12 horas de atividades ininterruptas nos diversos espaços do Sesc Petrolina. Como de costume, das 16h até as 4h do dia seguinte, o público poderá conferir o mercado cultural, espetáculos de teatro e dança, performances de artes visuais, cinema, e as apresentações musicais da cantora recifense Isaar e do Coletivo Não Identificado. A programação completa da 9ª edição da Aldeia do Velho Chico será disponibilizada através do endereço eletrônico: www.sescpe.com.br. Informações sobre inscrições e compra de ingressos também poderão ser obtidas pelo telefone (87) 3866-7474 ou (87) 3866-7454.